



PROJETO ACADÊMICO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
DE PRODUÇÃO
ESCOLA POLITÉCNICA DA USP

Novembro de 2018



▪ INTRODUÇÃO

Desde a sua criação em 1958, o Departamento de Engenharia de Produção (PRO) tem apresentado uma abordagem multidisciplinar no tratamento dos problemas de Engenharia que se propõe a solucionar, sendo pioneiro no Brasil em muitos assuntos. Esta peculiaridade permite que o Engenheiro de Produção se adapte rapidamente às novas demandas e características necessárias para contribuir de forma eficaz e inovadora, em sinergia e harmonia com todas as outras modalidades de Engenharia, para resolver os problemas de diversos tipos de organizações.

O PRO está organizado, desde 1998, numa estrutura matricial, segundo a qual as “linhas” correspondem aos processos básicos (graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão), e as “colunas” às áreas temáticas. São 5 as áreas temáticas, estruturadas em 5 grupos (correspondentes a áreas de conhecimento da Engenharia de Produção): Economia da Produção e Engenharia Financeira - EPEF; Gestão de Operações e Logística - GOL; Gestão da Tecnologia da Informação - GTI; Qualidade e Engenharia do Produto - QEP; Trabalho, Tecnologia e Organização - TTO. Os grupos atuam de forma a consolidar as atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Estas áreas se justificam porque um sistema de operações envolve, simultaneamente, aspectos tecnológicos, sociais e econômicos. Destaque-se que cada um destes grupos está cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

O PRO conta com vários laboratórios que visam a diferentes objetivos. Entre os laboratórios com caráter didático, tais como o Laboratório de informática (Labinfo) e o Laboratório Ocean (este implementado por meio de parceria com a Samsung). Há também laboratórios associados a linhas de pesquisa do Programa: Laboratório de gestão da inovação (LGI); Laboratório de gestão de projetos (LGP); Laboratório de gestão estratégica da tecnologia da informação, do conhecimento e de inteligência competitiva (LETICIC), Laboratório de estratégias para a indústria da mobilidade (Mobilab). Ainda há laboratórios em parcerias, tais como INOVALAB@POLI (laboratório em rede, envolvendo os Departamentos de Engenharia de Produção de Engenharia Mecânica, de Engenharia de Sistemas Eletrônicos da EPUSP e Cursos de Design da FAU e de Administração da FEA) e o Centro de inovação em sistemas logísticos (Cislog, em parceria com Engenharia de Transportes da EPUSP). Docentes



do PRO são coordenadores de dois Núcleos de Apoio à Pesquisa (NAP) da USP: OIC (Observatório da Inovação e Competitividade) e Centro de estudos e pesquisas sobre desastres (CEPED).

Atualmente o PRO conta com 33 docentes ativos (4 MS6; 8 MS5; 20MS3; 1 MS2), sendo 22 em RDIDP, 10 em RTC e 1 em RTP. Além destes, há neste momento 4 docentes seniores atuando no PRO, prestando inestimável colaboração.

Dentro do contexto das mudanças que a Engenharia vem passando, já destacadas no Projeto Acadêmico da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (PAEP), a Engenharia de Produção tem que ao mesmo tempo enfrentar grandes desafios enquanto tem características que permitem trazer grandes contribuições nesta nova realidade. A diretriz básica do Projeto Acadêmico do PRO (PAPRO) é que ele esteja em alinhamento com o PAEP. Neste sentido, foi adotado como premissas: adotar o mesmo método de desenvolvimento do Projeto Acadêmico adotado pela EPUSP; adotar a mesma estratégia (com seus objetivos estratégicos) da EPUSP; considerar também como seus os Fatores Críticos de Sucesso (FCS) da EPUSP; aderir e contribuir com os projetos definidos pela EPUSP em seu Projeto Acadêmico; neste processo, levar em conta as peculiaridades e necessidades mais prementes do Departamento para que suas contribuições sejam mais efetivas.

Desta forma, inicialmente o desenvolvimento do PAPRO foi levado adiante pela Chefia do Departamento com os Coordenadores das Comissões do Departamento: Graduação (COC-PRO), de Pós-Graduação (CCP-PPGEP), de Pesquisa, de Cultura e Extensão, de Relações Internacionais, bem como as de Informática e de Infraestrutura. Foram também discutidos pontos do PAPRO no Conselho do PRO para que houvesse uma visão conjunta desta versão ainda preliminar. Finalmente, houve uma discussão desta proposta em Reunião Geral com todos os docentes do PRO (inclusive com participação de docente sênior). A versão resultante foi aprovada na reunião do Conselho do PRO de novembro/2018.

A partir deste PAPRO os docentes do Departamento deverão elaborar seus Projetos Acadêmicos individuais, na mesma visão de que deve haver alinhamento entre os vários níveis de Projetos Acadêmicos.



MISSÃO (Por que existimos?)

O Departamento de Engenharia de Produção da EPUSP tem como missão formar profissionais em Engenharia de Produção com sólida base conceitual e metodológica, liderando e contribuindo para o avanço do conhecimento e inserindo-se na sociedade e no debate social através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, em alinhamento com a Missão da Escola Politécnica.

▪ **VISÃO (o que queremos ser?)**

Ser reconhecido nacional e internacionalmente como um Centro de Referência da Engenharia de Produção na formação de profissionais, no desenvolvimento de pesquisas, na geração de conhecimento e contribuindo na construção do futuro da sociedade e do país.

▪ **VALORES**

O PRO entende que deve adotar na íntegra os valores definidos para a EPUSP, conforme definido no PAEP e listados a seguir:

- **Integridade:** com integridade preservamos a confiança mútua, a credibilidade e possibilitamos o trabalho em equipe e a colaboração;
- **Racionalidade:** acreditamos na lógica, na análise, na matemática, na modelagem, nos conceitos precisos, no contraditório, no diálogo;
- **Respeito:** respeitamos o outro e a realidade, seja da natureza, seja da realidade social, e não hesitamos em re-avaliar, como 're - specere' do Latim, em olhar de novo. A percepção do outro deve ser re-avaliada;
- **Postura criativa:** a engenharia trata do que não existia, do que poderá ser, e os conceitos devem ser apreendidos na sua abrangência máxima para não estreitar a visão do possível;
- **Postura educativa:** devemos levar em consideração o desenvolvimento do aluno em todas as atitudes;
- **Rigor acadêmico:** treinamos a habilidade de rastrear os passos do raciocínio até os princípios básicos;



- **Responsabilidade social:** desenvolvemos alta tecnologia que causa impactos sociais e ambientais, cabendo a cada um atuar com responsabilidade social;

▪ **ESTRATÉGIA DO DEPARTAMENTO**

O PRO considerou que deve adotar a mesma estratégia definida para a EPUSP, conforme definido no PAEP. Destaque-se que em função de suas especificidades, o PRO priorizou algumas destas estratégias para seu desenvolvimento e também para maior contribuição à EPUSP:

1. Busca de excelência na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão
2. Ampliação de pesquisas de impacto e aperfeiçoamento de sua difusão
3. Diversificação das atividades de internacionalização
4. Ampliação da captação de recursos
5. Avaliação e atualização permanentes das atividades de ensino em graduação, pós-graduação e educação continuada

▪ **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

No mesmo contexto da definição da estratégia, o PRO buscará atingir aos objetivos estratégicos da Unidade, levando em conta sua particular situação e uma maior contribuição no contexto da EPUSP. Desta forma, alguns destes objetivos serão priorizados, com reflexos nos Fatores Críticos de Sucesso e materializados através de projetos selecionados ao longo deste Projeto Acadêmico.

1. Busca de excelência na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão

- 1.1. Atrair docentes com alta produção de outros programas de pós-graduação para atuarem em áreas interdisciplinares
- 1.2. Garantir a qualidade dos ingressantes na graduação e na pós-graduação
- 1.3. Aumentar a articulação entre as atividades fins da Universidade

2. Ampliação de pesquisas de impacto e aperfeiçoamento de sua difusão

- 2.1. Transversalidade da pesquisa entre Departamentos e entre Unidades
- 2.2. Apoiar a criação e manutenção de centros de excelência científica
- 2.3. Incentivar a participação em projetos de engenharia de alta relevância

3. Diversificação das atividades de internacionalização

- 3.1. Aumentar número de alunos estrangeiros na pós-graduação
- 3.2. Aumentar número de alunos estrangeiros na graduação



4. **Ampliação da captação de recursos**

- 4.1. Buscar parcerias com empresas

5. **Avaliação e atualização permanentes das atividades de ensino em graduação, pós-graduação e educação continuada**

- 5.1. Promover a melhoria dos instrumentos pedagógicos
- 5.2. Buscar a valorização dos índices de ensino nas progressões da carreira docente pelos órgãos de avaliação da USP
- 5.3. Sistematizar e aplicar avaliações de curso, disciplinas e docentes

▪ **FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DO DEPARTAMENTO**

Seguindo a lógica de se alinhar ao PAEP, o PRO também contribuirá para atingir satisfazer os Fatores Críticos de Sucesso (FCS) da Unidade, dentro de suas potencialidades e peculiaridades visando sempre uma maior contribuição a EPUSP. Ressalte-se mais uma vez que poderá haver uma contribuição diferenciada do PRO aos FCS, o que se refletirá na priorização do desenvolvimento de projetos apresentados mais adiante neste Projeto Acadêmico. Com base nos FCS da Unidade e complementando com o que é mais relevante para o Departamento, o PRO entende que no seu contexto seriam prioritários os seguintes FCS.

1. Implantação de sistemas de Gestão do conhecimento que ampliem a capacidade analítica e suportem a Gestão Acadêmica
2. Aprimoramento dos processos de relacionamento com meio externo
3. Atração de talentos (docentes e discentes) no país e no exterior, com ênfase para atração de professores visitantes
4. Atualização pedagógica nas metodologias de ensino (com eventual apoio de recursos tecnológico)
5. Atuação institucional para valorização de cultura e extensão (em suas várias modalidades), pós-graduação, pesquisa e graduação
6. Melhoria da infraestrutura
7. Busca de recursos extra orçamentários
8. Definição de processos de avaliação e readequação contínua de cursos e disciplinas
9. Ampliação de atuação de internacionalização
10. Manutenção de um processo contínuo de planejamento

▪ **FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO E INDICADORES**

Entre os vários indicadores sugeridos no PAEP o PRO deverá priorizar alguns para o acompanhamento de seu próprio Projeto Acadêmico. Além disto, são indicados outros possíveis indicadores a serem usados,



1. Implantação de sistemas de Gestão do conhecimento que ampliem a capacidade analítica e suportem a Gestão Acadêmica:
 - a) Grau de atendimento da Graduação
 - b) Grau de atendimento da Pesquisa e Pós-Graduação
 - c) Grau de atendimento da Cultura e Extensão
2. Aprimoramento dos processos de relacionamento com meio externo:
 - a) Número de projetos realizados com Empresas
 - b) Número de pessoas atingidas pelos serviços de extensão à comunidade
 - c) Número de centros de pesquisa contatados / conectados
3. Atração de talentos (docentes e discentes) no país e no exterior, com ênfase para atração de professores visitantes:
 - a) Número de professores visitantes de outro país
 - b) Número de acordos feitos com Universidades estrangeiras
 - c) Número de alunos de outros países matriculados na Graduação e na Pós-Graduação
4. Atualização pedagógica nas metodologias de ensino (com eventual apoio de recursos tecnológico) :
 - a) Número de cursos com apoio de ferramentas tecnológicas de ensino
 - b) Número de cursos com base em novas técnicas pedagógicas
5. Atuação institucional para valorização de cultura e extensão (em suas várias modalidades), pós-graduação, pesquisa e graduação:
 - a) Número dos cursos e projetos de cultura e extensão por categoria
 - b) Porcentual de docentes envolvidos em cultura e extensão (em suas várias modalidades), pós-graduação, pesquisa (por regime de trabalho)
 - c) Número de pessoas internas e externas/mês alcançadas pelas atividades de extensão cultura e extensão, pós-graduação, pesquisa e graduação
6. Melhoria da infraestrutura:
 - a) Número de projetos de melhoria de infraestrutura implantados
7. Busca de recursos extra orçamentários:
 - a) Número e valor de projetos de pesquisa firmados
 - b) Total de recursos extra orçamentários obtidos
 - c) Número e valor de fontes de recursos extra orçamentários obtidos
8. Definição de processos de avaliação e readequação contínua de cursos e disciplinas:
 - a) Resultados da pesquisa de satisfação com os discentes
 - b) Variação da procura no vestibular
 - c) Variação de pedidos de matrícula em determinada disciplina



9. Ampliação de atuação de internacionalização:
 - a) Quantidade de visitantes estrangeiros (convidados) que estiverem na Escola
 - b) Posições em rankings internacionais
 - c) Número de convênios internacionais (por graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão)

10. Manutenção de um processo contínuo de planejamento:
 - a) Número de revisões periódicas
 - b) Número de pessoas envolvidas no processo



▪ **PROJETOS RELACIONADOS AOS FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DO DEPARTAMENTO:**

O PRO contribuirá para os projetos da Unidade conforme a prioridade que for estabelecida e levando em conta suas potencialidades. Por sua vez, em face das suas especificidades e necessidades, o PRO entende que deverá se dedicar, entre os vários indicadores sugeridos no PAEP prioritariamente alguns para o acompanhamento de seu próprio Projeto Acadêmico. Em complemento, o PRO indica alguns projetos específicos para seu contexto (destacando que mantém o alinhamento com os projetos da EPUSP)

1. Desenvolver e implantar um sistema integrado de avaliação das atividades de docentes e funcionários do PRO
2. Criar um sistema de informação que permita: <ul style="list-style-type: none">- Quantificar e identificar a evolução histórica da taxa de evasão- Identificar motivos principais da evasão.- Identificar disciplinas críticas- Acompanhar e manter contato com os egressos- Manter contato com empresas e agências reguladoras
3. Criar atividades de integração entre Pós-Graduação e Graduação incluindo sistemática de divulgação da Pós-Graduação durante a Graduação
4. Elaborar mecanismos de fomento para vinda de Professores Visitantes
5. Ampliar os acordos de cooperação internacional e nacional
6. Criar uma sistemática de integração de grupos de docentes para desenvolvimento de projetos transversais entre os Grupos de Pesquisa do PRO
7. Estabelecer a sistemática de participação dos docentes e alunos em cursos e demais atividades de extensão
8. Incentivar a participação de docentes em projetos de engenharia de alta relevância
9. Planejamento de infraestrutura para apoiar as atividades do PRO na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.
10. Desenvolver e implementar plano de melhoria do desempenho e da avaliação da pós-graduação e da pesquisa



Nos quadros abaixo, são apresentados quais os Fatores Críticos de Sucesso são atingidos pelos projetos propostos, bem como a relação entre os projetos do PRO com os projetos da Poli.

Considerando o contexto presente do PRO, entendem-se como candidatos a prioritários os projetos listados acima. A efetiva priorização, em termos de sequência e cronograma de implantação será objeto de um processo de planejamento e execução contínuo, levando em conta as necessidades e objetivos do PRO e também as prioridades definidas no âmbito da Unidade.



Projetos PRO x Fatores Críticos de Sucesso PRO

Nº	PROJETOS PRO	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO PRO									
		1. Implantação de sistemas de Gestão do conhecimento que ampliem a capacidade analítica e suportem a Gestão Acadêmica	2. Aprimoramento dos processos de relacionamento com meio externo	3. Atração de talentos (docentes e discentes) no país e no exterior, com ênfase para atração de professores visitantes	4. Atualização pedagógica nas metodologias de ensino (com eventual apoio de recursos tecnológico)	5. Atuação institucional para valorização de cultura e extensão (em suas várias modalidades), pós-graduação, pesquisa e graduação	6. Melhoria da infraestrutura	7. Busca de recursos extra orçamentários	8. Definição de processos de avaliação e readequação contínua de cursos e disciplinas	9. Ampliação de atuação de internacionalização	10. Manutenção de um processo contínuo de planejamento.
1	Desenvolver e implantar um sistema integrado de avaliação das atividades de docentes e funcionários do PRO	<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>			<input checked="" type="radio"/>		
2	Criação de um sistema de informação que permita: - Quantificar e identificar a evolução histórica da taxa de evasão - Identificar motivos principais da evasão - Acompanhar e manter contato com os egressos - Manter contato com empresas e agências reguladoras	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>					<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
3	Criar atividades de integração entre Pós-Graduação e Graduação incluindo sistemática de divulgação da Pós-Graduação durante a Graduação				<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>					
4	Elaboração de mecanismos de fomento para vinda de Professores Visitantes		<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>				<input checked="" type="radio"/>	
5	Ampliação dos acordos de cooperação internacional e nacional		<input checked="" type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>					<input checked="" type="radio"/>	
6	Criar uma sistemática de integração de grupos de docentes para desenvolvimento de projetos transversais entre os Grupos de Pesquisa do PRO		<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>					<input checked="" type="radio"/>
7	Estabelecer a sistemática de participação dos docentes e alunos em cursos e demais atividades de extensão		<input checked="" type="radio"/>			<input checked="" type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>			
8	Incentivar a participação de docentes em projetos de engenharia de alta relevância		<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>			<input checked="" type="radio"/>		
9	Planejamento de infraestrutura para apoiar as atividades do PRO na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.			<input checked="" type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>				
10	Desenvolver e implementar plano de melhoria do desempenho e da avaliação da pós-graduação e da pesquisa			<input checked="" type="radio"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="radio"/>					<input checked="" type="radio"/>



Projetos PRO x Projetos POLI

Nº	PROJETOS POLI	PROJETOS PRO									
		1. Desenvolver e implantar um sistema integrado de avaliação das atividades de docentes e funcionários do PRO	2. Criação de um sistema de informação ...	3. Criar atividades de integração entre Pós-Graduação e Graduação incluindo sistemática de divulgação da Pós-Graduação durante a Graduação	4. Elaboração de mecanismos de fomento para vinda de Professores Visitantes	5. Ampliação dos acordos de cooperação internacional e nacional	6. Criar uma sistemática de integração de grupos de docentes para desenvolvimento de projetos transversais entre os Grupos de Pesquisa do PRO	7. Estabelecer a sistemática de participação dos docentes e alunos em cursos e demais atividades de extensão	8. Incentivar a participação de docentes em projetos de engenharia de alta relevância	9. Planejamento de infraestrutura para apoiar as atividades do PRO na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.	10. Desenvolver e implementar plano de melhoria do desempenho e da avaliação da pós-graduação e da pesquisa
1	Desenvolver e implantar método de avaliação dos cursos e disciplinas, sua aplicação e análise dos resultados	<input checked="" type="radio"/>									
2	Desenvolver e implantar programas de tutoria			<input checked="" type="radio"/>							
3	Realizar pesquisas qualitativas e quantitativas com alunos e ex-alunos		<input checked="" type="radio"/>								
4	Desenvolver e implantar método de avaliação de docentes, sua aplicação e análise dos resultados	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>								
5	Criação de um sistema de informação que permita: - Quantificar e identificar a evolução histórica da taxa de evasão - Identificar motivos principais da evasão - Identificar disciplinas críticas - Acompanhar e manter contato com os egressos - Manter contato com empresas e agências reguladoras	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>						<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	
6	Criar regras que incentivem a alta produtividade dos docentes	<input checked="" type="radio"/>					<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>		
7	Criar uma sistemática de divulgação da Pós-Graduação durante a Graduação			<input checked="" type="radio"/>							
8	Incentivo à Iniciação Científica			<input checked="" type="radio"/>			<input checked="" type="radio"/>				
9	Criar atividades de integração entre Pós-Graduação e Graduação			<input checked="" type="radio"/>							
10	Elaboração de mecanismos de fomento para vinda de Professores Visitantes		<input checked="" type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>						
11	Ampliação dos acordos de cooperação internacional e nacional		<input checked="" type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>						
12	Ampliação da participação da Escola em Eventos de divulgação de programas de intercâmbio		<input checked="" type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>						
13	Reformulação do site e mídias sociais da Escola, incluindo versão em inglês, visita virtual, disponibilização de materiais desenvolvidos no curso		<input checked="" type="radio"/>								
14	Sistematizar a Gestão da marca "POLI", "Escola Politécnica" e outras		<input checked="" type="radio"/>								
15	Criar sistemática de identificação de assuntos estratégicos no cenário científico nacional		<input checked="" type="radio"/>							<input checked="" type="radio"/>	
16	Estabelecer uma sistemática de divulgação e troca de experiências internamente à Poli		<input checked="" type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>							



17	Criar uma sistemática de integração de grupos de docentes para definição de projetos estruturantes			⊙							
18	Estabelecer uma política de internacionalização da Escola		⊙		⊙	⊙					
19	Estabelecer a sistemática de participação dos docentes e alunos em cursos de extensão		⊙					⊙			⊙
20	Criar uma sistemática de desenvolvimento e oferta de cursos à distância		⊙					⊙			⊙
21	Criar mecanismos de incentivo ao oferecimento de cursos de extensão em todas as áreas de engenharia		⊙					⊙			⊙
22	Criar mecanismos de incentivo à participação de alunos de graduação em atividades de extensão		⊙	⊙				⊙			⊙
23	Criar mecanismos de bonificação e reconhecimento de docentes e funcionários	⊙	⊙								
24	Incentivar a participação de docentes na definição de políticas públicas, privadas e normas		⊙	⊙							
25	Incentivar a participação de docentes em projetos de engenharia de alta relevância		⊙	⊙					⊙		
26	Identificar condições e ações necessárias para criação de ambiente favorável à inovação		⊙	⊙		⊙	⊙		⊙		
27	Incentivar iniciativas individuais ou de grupos de alunos voltadas à inovação		⊙	⊙		⊙	⊙		⊙		
28	Criar um grupo de acolhimento estudantil que atue em 4 frentes: 1. Saúde mental (como acolher e como encaminhar); 2. Monitoramento do desempenho dos alunos; 3. Aperfeiçoamento didático dos docente e 4. Infraestrutura para alunos para estudo e socialização/convívio		⊙	⊙		⊙				⊙	



▪ **PERFIS DESEJÁVEIS PARA A CARREIRA DOCENTE NA ESCOLA POLITÉCNICA DA USP**

INTRODUÇÃO:

Dentro de uma visão de haver uma visão coerente no contexto da Unidade, o PRO adota integralmente o que a EPUSP definiu para os perfis desejáveis para a carreira docente, conforme apresentado a seguir.

A Escola Politécnica entende que a progressão na carreira docente é um dos ingredientes fundamentais para o sucesso na execução de seu Projeto Acadêmico. A progressão meritória, associada a ações da Unidade valorizando a excelência acadêmica, representa o principal elemento motivador de seu corpo docente. Neste sentido, a Unidade entende ser fundamental consolidar parâmetros objetivos nessa progressão, com elementos qualitativos e quantitativos, de forma a auxiliar os docentes a estruturarem suas carreiras acadêmicas, sempre observando coerência entre o projeto individual de cada docente e os projetos coletivos do respectivo Departamento e Unidade.

A Universidade de São Paulo, desde sua criação, se pautou por desempenhar liderança acadêmica em todas as dimensões do conhecimento. Portanto, é importante que a Unidade apresente oportunidades e valorize atividades dentro de todo o espectro acadêmico; de pesquisa, ensino, inovação, extensão e gestão. Isso permite a cada docente focar sua atuação baseada em suas competências em todas ou quaisquer dessas atividades.

O perfil aqui apresentado é uma representação qualitativa das competências esperadas do docente nos diversos níveis da carreira. Entretanto, a Unidade entende que os elementos quantitativos devam ser levados em consideração pelas respectivas bancas, tanto nos eventos de progressão vertical como horizontal, sempre observando os aspectos qualitativos. Assim, as Grandes Áreas ou Departamentos da Unidade podem estabelecer parâmetros quantitativos (dentro de seus PADeps), servindo como uma referência, e não como critério de barreira, para auxiliar os docentes a planejarem suas carreiras acadêmicas.

★ DOUTOR 1:

Pré-condição: ter título de Doutor reconhecido pela USP e ser aprovado e indicado em concurso público de ingresso.

Trata-se da porta de entrada para a carreira de docente na USP. O concurso público de ingresso deverá ser composto de 3 provas, conforme as regras dos concursos vigentes para provimento de cargos de Professor Doutor.



O docente deverá apresentar seu projeto acadêmico plurianual com indicação clara de atividades de ensino, pesquisa/inação e de extensão com objetivos, metodologias, resultados esperados, e metas, todas elas coerentes com o projeto acadêmico da EPUSP/Departamento.

★ **DOUTOR 2:**

Pré-condição: Ter cumprido satisfatoriamente as principais metas especificadas no seu projeto acadêmico plurianual proposto e aprovado pelo departamento.

O docente deverá ter desenvolvido as suas atividades focadas em ensino e pesquisa/inação, mas deixando claras as principais linhas de atuação. As atividades de extensão e de gestão devem ser incentivadas, mas a importância nesta fase de docência é consolidar sua produção científica e/ou tecnológica (inação). O docente pode ainda optar em desenvolver sua produção intelectual focada na área de ensino, criando novas disciplinas e métodos educacionais alinhados com o projeto acadêmico da EPUSP/Departamento e ainda participando nas comissões ligadas ao ensino.

A participação em projetos estruturantes propostos pelos grupos de docentes da Unidade e/ou USP deverá ser incentivado para aumentar suas ações de pesquisa/inação.

★ **ASSOCIADO 1:**

Pré-condição: ter título de Livre Docente.

Para obter tal título, o docente deverá demonstrar que tem liderança nas atividades de pesquisa/inação e extensão, assim como, inserção internacional comprovada, por exemplo, através de publicações internacionais, participação em comitês científicos de congressos e de sociedades científicas internacionais, e particularmente em programas de cooperação internacional. O docente deve demonstrar, ainda, capacidade de captar recursos para pesquisa/inação.

No ensino, deve demonstrar capacidade de inováção, particularmente para levar os novos conhecimentos produzidos na pesquisa/inação para o ensino de graduação, pós-graduação e extensão.

As atividades administrativas relevantes junto ao seu Departamento ou Unidade devem ser levadas em consideração, desde que compatíveis com o seu regime de trabalho e alinhadas com os Projetos Acadêmicos da Unidade e do Departamento.

★ **ASSOCIADO 2**



Pré-condição: além das condições do nível anterior, acrescentam-se:

Para chegar a Associado 2, o docente deverá ter resultados relevantes além dos que foram apresentados no nível de Associado 1 (ter título de Livre Docente e ter avaliação dos resultados do seu projeto acadêmico).

Assim como o Associado 1, o Associado 2 deverá comprovar a evolução nas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, demonstrando ter resultados traduzidos em contribuição real para o país e/ou para a obtenção de novos conhecimentos.

Além dessas atividades, o docente deverá demonstrar capacidade de ensino/orientação de alunos de graduação e de pós-graduação, trabalhando de forma cooperativa com outros docentes, pesquisadores, empresas, nacional ou internacionalmente, seja como líder ou participante. Os resultados provenientes destas atividades devem ser claramente registrados seja no ensino, pesquisa/inovação, captação de recursos, extensão, dentre outros. Os parâmetros de avaliação devem ser propostos pela Unidade.

O docente também deverá contribuir na gestão da USP/Unidade/Departamento, contribuindo para a melhoria de suas atividades fim.

★ **ASSOCIADO 3**

Pré-condição: além das condições do nível anterior, acrescentam-se:

Assim como o Associado 2, o Associado 3 deverá comprovar uma evolução nas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, demonstrando ter resultados traduzidos em contribuição real para o país e/ou para a obtenção de novos conhecimentos.

Além destas atividades, o docente deverá demonstrar, também, capacidade de ensino/orientação de alunos de graduação e de pós-graduação, liderando outros docentes e pesquisadores, cooperando com empresas, em âmbitos nacional ou internacional. Os resultados provenientes destas atividades deverão ser claramente registrados, seja no ensino, pesquisa/inovação, captação de recursos, extensão, etc. Os parâmetros de avaliação devem ser propostos pela Unidade. Além disso, deve ter contribuído reconhecidamente para a nucleação de grupos de pesquisa/inovação e formação de novos cientistas/engenheiros de alta qualificação; e ter reconhecida liderança local, nacional e internacional. Seria desejável ainda ter demonstrado que houve atividade de extensão na sua área que tenha impactado na comunidade nacional e internacional e ter obtido honrarias e prêmios pela sua atuação acadêmica e social.

Nas atividades de gestão, o docente deve ter exercido atividades administrativas na sua Unidade ou na USP, para melhoria nas atividades fim da Universidade.



★ **TITULAR**

O cargo de titular pode ser pleiteado por progressão vertical (através de concurso) por professores Associados 2 ou 3, ou ainda por professores com reconhecida distinção na sua área e grande capacidade de nucleação de novos grupos de pesquisa vindos de fora da USP.

Os membros do corpo docente, especialmente após a obtenção do título de Livre Docente, podem adotar várias abordagens, seja de pesquisa, ensino, extensão e gestão, enfatizando um ou outro em diferentes momentos de sua carreira. A Escola Politécnica da USP, como Escola de Engenharia, deverá valorizar as muitas e variadas contribuições feitas pelo seu corpo docente. Entretanto, a promoção ao mais alto nível acadêmico será consistente com as expectativas de uma escola de engenharia em uma universidade de pesquisa. Portanto, cada caso de promoção vertical ao posto de titular será avaliado por seus próprios méritos, levando em consideração as expectativas específicas de cada Departamento e as expectativas gerais da Unidade e da Universidade.

A EPUSP reconhecerá as diversas composições de perfis de carreira docente que contribuam, destacadamente, para a inserção da Escola como referência acadêmica nacional e internacional.



▪ **COMPOSIÇÃO IDEAL DO CORPO DOCENTE DA ESCOLA POLITÉCNICA CONSIDERANDO OS REGIMES DE TRABALHO**

Cabe aqui incluir o parágrafo inicial que consta no PAEP acerca deste tópico:

“A EPUSP, aderente à sua percepção de uma escola de engenharia moderna, valoriza o quadro de seu corpo docente com perfis bastante diversificados, em termos de atuação nas mais diversas áreas da engenharia e em todo o espectro de produção do conhecimento acadêmico (de ensino, pesquisa, extensão e inovação). Valoriza ainda a diversidade de docentes em regimes de trabalho distintos (em RDIDP, RTC e RTP). Docentes sob todos esses regimes de trabalho contribuem de forma diferenciada para o sucesso na execução do Projeto Acadêmico institucional, e para manter a Escola como protagonista da engenharia nacional e internacional, formando engenheiros comprometidos com o desenvolvimento nacional.”

Dentro do contexto geral da EPUSP, no qual os docentes em diferentes regimes de trabalho são importantes pelas contribuições diferenciadas que podem trazer à Universidade, o PRO também compartilha do mesmo posicionamento.

No âmbito específico do PRO, a contribuição dos docentes em RTC e RTP tradicionalmente foi maior de que a média da EPUSP. No momento, no PRO 2/3 dos docentes estão em RDIDP e 1/3 em RTC (há ainda um docente em RTP), Nos próximos 5 anos, planeja-se que esta proporção deverá ser mantida, com pequenas possíveis variações, em função principalmente de eventuais novas contratações, que dependendo do momento e das áreas do PRO envolvidas, poderão enfatizar um ou outro perfil de regime de trabalho. Deve ser lembrado que para a formação do Engenheiro de Produção (em especial na graduação), é importante a presença de docentes com experiência na vivência prática da profissão, além de ser uma das formas de contribuir para um estreitamento das relações entre meio acadêmico e empresas e outras organizações na qual a Engenharia de Produção é exercida.

Da mesma forma que informado no PAEP para o âmbito da Unidade, no horizonte deste Projeto Acadêmico, não faz e não fará parte da política departamental a alteração compulsória de regimes de trabalho, mas sim tirar partido do melhor que cada docente possa trazer de acordo com seu regime e sua experiência. Destaque-se que deve ser assegurado que cada docente, em seu projeto acadêmico individual, possa se dedicar ao conjunto de atividades nas quais possa trazer maiores contribuições, desde que em alinhamento com os Projetos Acadêmicos do Departamento e da Unidade.

Destaque-se ainda que no momento há 4 professores sêniores que trazem uma colaboração importante principalmente no âmbito da Graduação, mas também na Pós-Graduação.

Finalmente, deve ser ressaltado que o PRO também considera de grande importância, como consta no PAEP, “fomentar a presença de Professores Visitantes, principalmente



do exterior, uma vez que isso contribui para a consolidação da Escola como uma instituição de excelência, reconhecida nacional e internacionalmente”.

▪ INICIATIVAS DA ESCOLA POLITÉCNICA VISANDO AO ACOLHIMENTO ESTUDANTIL

Deve-se notar que tradicionalmente o PRO sempre manteve estreita relação com os estudantes de graduação e pós-graduação. Além disto, um docente do PRO é membro atuante em prol das políticas de saúde mental. Desta forma, dentro de uma visão de haver uma visão coerente no contexto da Unidade, o PRO adota integralmente e contribuirá para o que a EPUSP definiu em termos de acolhimento estudantil, conforme se segue:

Preocupados com as questões de acolhimento estudantil e saúde mental, a Diretoria da Escola Politécnica, com a colaboração de um grupo de professores, alunos e funcionários, está discutido formas de enfrentar e tentar minimizar o problema.

Foi formado um grupo de acolhimento estudantil com o objetivo de promover o debate sobre o tema para que juntos, professores, funcionários e alunos venham a construir propostas de melhoria.

O Grupo atuará em quatro frentes:

- 1. Promoção da saúde mental:** A Escola Politécnica está discutindo que ações deve tomar para se integrar ao recém-criado Escritório de Saúde Mental da USP (<http://sites.usp.br/esm/tag/usp/>).
- 2. Monitoramento do desempenho dos alunos:** Dando continuidade ao esforço de oferecer aos estudantes o maior número de ferramentas possível para que eles possam analisar sua situação acadêmica, a Escola Politécnica já está implantando um sistema que permitirá ao aluno, semestre a semestre, comparar o seu desempenho acadêmico com o desempenho médio esperado para o curso. Desta forma o estudante terá uma previsão de tempo de formatura e poderá desde o início do curso buscar orientação para melhor seu desempenho acadêmico.
- 3. Aperfeiçoamento didático dos docentes:** O ensino tem incorporado constantemente novas metodologias que, segundo estudos, aumentam tanto a motivação quanto o desempenho acadêmico dos estudantes. A Escola Politécnica apoiará ações de aperfeiçoamento docente tais como cursos de aperfeiçoamento didático, divulgação de experiências didáticas bem-sucedidas no âmbito da Escola, oficinas de novas práticas metodológicas e cursos visando uma melhor interlocução professor - estudante.



4. Infraestrutura para alunos para estudo e socialização/convívio: Uma quarta ação importante é realizar um planejamento integrado de espaços de estudo e socialização dentro da Escola Politécnica. Há experiências interessantes já em andamento na Escola que podem ser ampliadas e outras implantadas.